

# A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPGRAPHIA -RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESTERRO - Quinta-feira, 30 de Março de 1882

N. 24

ASSIGNATURAS	
PARA A CAPITAL	
Semestre.....	5\$000
FÓRA DA CAPITAL	
Semestre.....	6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	
Número avulso.....	100 rs

## AVIZO

Aos Srs. assinantes,  
que ainda não satisfizeram o pagamento de suas assignaturas, pedimos que o mandem fazer o mais breve possível.

## A REGENERAÇÃO

### COMMUNICADO

Estradas

Advogar a causa do comércio e da lavoura, defendendo os seus direitos, é uma das partes constitutivas dos nossos maiores desejos e o que de preferencia dominará a nossa atenção e os nossos esforços.

Nem mais nobre, nem mais grata tarefa podia pesar sobre os nossos homens, frugais embora, do que velarmos, como sentínelas avançadas do progresso da nossa província, por esses dois elementos de grandeza e de prosperidade de todas as nações.

E porque, especialmente em nossa pobre província, o comércio agoniza sob a influência de diversas causas, d'entre as quais assinalaremos, em primeiro lugar— aquella que, privando-o de sua autonomia, embarga-lhe o passo no seu estradeir para um futuro melhor, elevaremos bem alto o nosso brado, e clamaremos incessantemente pela remoção d'esses obstáculos, que lhe não será permitido transpor, enquanto permanecer abandonado á suas próprias forças, entregue a seus próprios recursos, isto é, carecedor da ação protective dos poderes públicos.

Consiste a causa a que nos referimos na deficiência de meios de comunicações para o interior, e mesmo para muitas cidades e villas do litoral; não temos estradas.

Ora, se nos faltão boas vias de comunicações, como era preciso que as tivessemos para satisfazer as necessidades a que elas se destinão, é intuitivo o abatimento de nosso comércio, derivado da privação quasi absoluta de um de seus elementos vitais.

De certo, como estabelecer-se a concorrência, procurar-se a preferência, si o produtor e o consumidor, nenhum d'elles confia nos meios de transporte, si ambos recuão deante das incertezas,

das delongas e dos riscos a que rinha e guerra, Santa Catharina, estima de seus concidadãos e a estão sujeitos?

Da facilidade da comunicação depende essencialmente o desenvolvimento do comércio, por conseguinte elle se tornará directa das dificuldades que se opozem á dilatação de suas relações.

Não digamos, porém, que os poderes públicos provinciais tinham-se descurado dos melhoramentos de que carecem os nossos meios de comunicação; seria injustiça dizer-o, desde que, para atingir a esse desideratum, a província tem despendido elevadas quantias annualmente.

Mas os reclamos e as necessidades ainda não estão de todo satisfeitos; é preciso, pois, que o governo geral lance suas vistas para esta pobre província, prestando ao seu comércio e lavoura o auxílio de que carecem para erguelos do abatimento a que os condenou a causa, que viemos de assinalar.

Veremos.

Z.

### COMMUNICADO

#### A causa da província

Está mais que debatida e justificada a nobre causa que os verda leiros catarinenses advogam conscientemente de seu feito.

Argos e Fabinho a tem sustentado eloquientemente, brillantemente, transparecendo em seus bem deslizidos artigos a verdadeira competencia e do direito do conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Embora os sustentaculos da causa má intentem pôr em relevo os a'tos merecimentos do truão, na phrase d'insuspeito e ilustrado conselheiro Francisco Carlos da Luz; embora fomente a intriga, arma mesquinha de adversários desleais para conseguirem o triunfo que o sentimento do patriotismo repelle embora a cabala desenfreada e revolta em prol de uma nihilidade de politica empregue todos os meios para deslustrar o brilho do talento do distinto contendor, o segundo distrito da província, o eleitorado independente e sincero propagador do progresso e da civilização ha de fazer sair vitorioso, brevemente, das urnas, o nome do illustre conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Embora os sustentaculos da causa má intentem pôr em relevo os a'tos merecimentos do truão, na phrase d'insuspeito e ilustrado conselheiro Francisco Carlos da Luz; embora fomente a intriga,arma mesquinha de adversários desleais para conseguirem o triunfo que o sentimento do patriotismo repelle embora a cabala desenfreada e revolta em prol de uma nihilidade de politica empregue todos os meios para deslustrar o brilho do talento do distinto contendor, o segundo distrito da província, o eleitorado independente e sincero propagador do progresso e da civilização ha de fazer sair vitorioso, brevemente, das urnas, o nome do illustre conselheiro Manoel da Silva Mafra.

A exemplo das heroicas províncias de S. Paulo e Minas, que neblam de dar a prova mais catábil de um verdadeiro patriotismo, re-elegendo os seus diretores filhos, conselheiros Paula Souza e Affonso Penna, ministros da ma-

o pequeno berço de Jerônimo Coelho, de Paiva, e de Fernando Machado, ha de mostrar ao paiz seu interinamente o cargo de

inteiro que sabe aquilar o me- rito, sabe engrandecer os talentos esplêndidos, levando ao seio do parlamento, pela segunda vez o actual ministro da Justiça, o prestimoso catarinense Dr. Manoel da Silva Mafra, que, para gloria de nossa província, conquistou o pináculo das grandes posições pela sua elevada intelligença, merecimentos reaes e perseverante trabalho nas lutas incruas do progresso, no estudo dos grandes problemas sociais.

Na grande batalha que se vai ferir a 9 de Abril deste anno os partidos políticos hão de confundir-se, e a causa nobre, a causa catarinense obterá o mais completo triunfo.

Um sentimento poderoso, nesse dia, fallará mais alto, proclamando deputado pela província de Santa Catharina o conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Esse sentimento é o patriotismo, levado nas azas de um justo entusiasmo.

O Sr. Manoel José de Oliveira, contendor do ilustrado Dr. Manoel da Silva Mafra, deve contentar-se com ser a vogado provisoriamente e presidente da nossa camara municipal.

Para representar, na camara temporaria, o segundo distrito desta província, S. S., com franqueza e disemos, não dispõe de uma certa somma de conhecimentos humanos, não tem o necessário prestígio para conseguir medidas de alto alcance moral e material de que tanto ella se ressentisse, finalmente, não pode, na actualidade, merecer a confiança do Governo, por ser conservador invansigente.

Simelhante pretenção, si com efeito se realizasse, seria retardar a nossa infeliz província na senda da prosperidade. Uma mediocridade balofa não pode erguer altares no coração do povo.

O Sr. Oliveira está neste caso.

Com o triunho da causa que advogamos, com a esplêndida vitória do conselheiro Manoel da Silva Mafra queremos a luz, o progresso da província de Santa Catharina.

O insulano.

### SECÇÃO GERAL

#### NOTICIAÉIO

Foi aposentado no lugar de <sup>1º</sup> escripturário d'Alfandega d'esta capital, o nosso particular amigo o Sr. Vicente Lemos Fernandes.

Empregado probó, assiduo e fiel cumpridor dos seus deveres, o nosso amigo mereceu sempre a

estima de seus concidadãos e a consideração dos seus collegas.

Nas diversas vezes que exerceu interinamente o cargo de inspector da respectiva Alfandega, o Sr. Vicente Lemos Fernandes se houve sempre com muito criterio, revelando em todos os actos administrativos conhecimento pratico do serviço publico e não vulgar intelligença.

O governo imperial que acaba de o agraciar, dando-lhe a apontadoria, não fez mais do que um acto de verdadeira justiça, atentos os trinta annos de bons serviços e de uma bem provada honestidade.

Aceite, pois, o distinto amigo, Sr. Vicente Lemos Fernandes os nossos emboras pela graça com que acaba de ser distinguido pelo governo imperial.

Seguiram para a corte no paquete Rio Grande, os Exms. Srs. Conselheiro João Silveira de Souza e desembargador João Rodrigues Chaves, ex-presidente d'esta província.

A ambos desejamos boa viagem.

Foram nomeados 1º e 2º escripturários da Alfandega d'esta província, os nossos amigos José Silveira da Veiga e Alexandre Magno Adduce, e Official de descharge o Sr. João Maria de Bitencourt Cidade.

A todos—os nossos parabens.

Após um penoso sofrer, faleceu n'esta cidade e foi sepultado hontem o Sr. Manoel Leopoldo Pires, alferes honorario do exercito.

O finado servia ultimamente o cargo de ajudante, na fortaleza de Santa Cruz.

E esperado aqui, no dia 4 do proximo mez, o Exm. Sr. Dr. Ernesto Francisco de Lima Santos, presidente d'esta província.

A festa e procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, estiveram bastante concorridas.

O tempo correu magnificamente bem.

A inexorável parca acaba de ceifar mais uma existencia preciosa.

A jovem Julieta Silveira, depois de dolorosos sofrimentos, entregou a alma ao Creador no dia 27.

Tão moça ainda, contando apenas desoito primaveras, pouco ou nada disfrutou d'este mundo de fallazes illusões.

A sua extrema mãe e tios Joviano Silveira de Souza e Anastacio Silveira de Souza, as nossas condolencias.

Foi nomeado, pela vice-presidencia da província, o Sr. Dr. Zeferino José da Silva, para encarregar-se do tratamento das pessoas afeitas de febres de mão-caracter, que se desenvolverão na freguesia de Santo Antônio.

Faleceu hontem na villa de S. Miguel, vítima da epidemia ali reinante, o Dr. Amancio Concesso de Cantalice.

O finalo exerceu nessa localidade o cargo de juiz municipal e era geralmente estimado d'aquelle população.

A ultima corrida de touros agradou muito, sendo para lamentar que fosse tão pouco corrida.

Domingo ha outra função e é de esperar que o nosso público não faltará ao apello do Sr. V. concellos, empresario da compa- nhia tauronachica.

#### O QUE FAZEM AS CIDADES (Figaro)

\*Amsterdam negocia, Athènes consipa, Berlim medita, Bruxelles discute, Dresde lamenta-se, Dublin mendiga, Edimburgo sonha, Florença está com boca aberta, Frankfurt faz contas, Genova lê, Hamburgo corre, Hanover dorme, Cassel sopra, Cön tantinamente banha, Copenhagen adormece, Lisboa sorri, Londres infatia-se, Lyon trabalha, Madrid fuma, Manchester enfada, Marselha canta, Munich bebe, Nápoles súi, Paris fala, S. Petersburg cala-se, Stoccolmo diversifica-se, Turim veste-se de gala, Varsóvia suspira, Vienna digere, Venesia ama, Roma ressa.»

#### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

##### Ao Illm. Sr. Dr. Faria

Com o mais profundo acatamento e possuindo n'âma sentimentos do gratitude, suflaria a um imporioso dever, si não manifestasse ao Illm. Sr. Dr. Faria o meu sincero e leal reconhecimento.

Tendo por companheira, Maria das Dôres Luz, e achando-se ella em estado de gravidez, Sabendo 25 de corrente, principiou a sentir-se incomodada, cujo incomodo só foi alongando, até que por fim Maria do Amaral (parteira), que se achava com ella, declarou que, com toda brevidade se procurasse um médico, visto que n'aquele estado só a ciência a poderia salvar. Então, guiado por Deus, dirigi-me à residencia

do Sr. Dr. Faria, que com a maior prontidão acompanhou-me, e, em menos de três minutos (cosa admirável!) fez uma tão difícil operação, tirando a creança que já há muito estava morta, e achando-se haja já a enferma completamente restabelecida; vi então que me tinha acompanhado, não só um médico, porém também um anjo salvador de sua vida. Hoje só me resta agradecer a V. S. e pedir desculpa, si com tâos rudes termos eu offendo a sua modestia.

Desterro, 23 de Março de 1892.  
João Augusto Penedo.

##### Ao público

##### Ilm. Sr. REDATOR DA «REGENERACAO»

Para dar ao público uma satisfação mais ampla do meu procedimento tor- maram-se conhecidas a conduta do Sr. Dr. Müller, pretendendo caluniar-me e anchor-me de apropriação nos ser- vícios insertos no n.º 9 do *Brauner Zeitung*, rogo a V. S. dar também à publicidade, no n.º 9 do conceituado jornal, versos da carta que dirigi ao redactor d'aquele *Zeitung*.

Do V. S.  
Criadole e Outro.\*  
C. G. FRIEDENREICH.

\* Sr. Redactor.—Na noite de 16 de Fevereiro p. p. veio-me o mandado, para, com o Sr. Suttler, segundo perito, proceder a exame em uma moçinha de idade de 13 e meio annos, pouco mais ou menos, o catechumena na casa do Sr. Otto Freygang, e isto em razão da presunção de que o próprio p. d'esta moçinha a tinha barbitrivamente espancado, sob pretexto d'um forte pratico.

Por amor à decencia, e attendendo à vergonha da examinanda pidi a obte-va da dona da casa de servir-me para o dito dia, de um quarto separado.

Effetuou-se entao o exame em pre-  
sença do Sr. Suttler, Freygang e Sra. Freygang, sem ser denunciada nenhuma maledicencia que tinhão por fim fazer-me parecer aos leitores da *Gazeta* como pessoa barbara, cínica e libidinosa, e por conseguinte destinadas a desacreditar o nome que tenho adquirido no decurso de 31 annos, nô só n'esta po-  
vão áo, como em circulos mais amplos.

V. M. Sr. Redactor, comprehen-  
derá que não posso tolerar um tal insulto, sem olvidar o respeito devido  
aos meus contemporâneos.

Para a minha justificação havião-  
dous meio: a imprenta e a sentença  
juicial.

Da imprensa d'ta localidade, pô-  
rém, não pô-la aprovar-me — 1º, por  
ser elle o orgão dos meus adversários;  
2º, por sentir invencível repugnancia  
contra uma gazeta que ha algum tempo  
só luta com armas sujas, isto, não ex-  
clusivamente contra moças de auto-  
ridades e funcionários publicos, ou  
contra administrações que quer, mas  
principalmente contra partidários...  
Por estas razões p'ruam dizer-me apena-  
sando-me a sentença judicial;

— 3º, que é a que segue:

Segundo uma obra forense bem afa-  
mada, requerer-se-ha em primeiro lu-  
gar a citação do redactor ou editor  
que tem sobre si a responsabilidade da

gazeta, para o seu audienciar apresentar o  
autógrafo do criminoso artigo, re-  
candido polo tabelião da respectiva  
localidade, etc. O redactor não compa-  
reça-lo na audiencia intimada, ou não  
poden-lo oferecer o citado documento,

de antes, nada tem com o brasileiro  
tenente-cirurgião de hje.

Além disto, o veterinário mesmo não  
era de nenhum modo pessoa despris-  
avel, pois foi a quem se encarregou sem-  
pre o tratamento dos enfermos, longo  
tempo antes de dedicar-se em Blumenau  
medico algum. Ainda mais, foi  
ele que em varias épocas devia pro-  
ver a vacinação dos medicos da colo-  
nia, sendo os resultados do seu tra-  
tamento reconhecidos pelos mesmos  
enfermos, muitas vezes com toda a gra-  
tuidade, e pelo governo imperial com todo  
o elogio.

Finalmente, foi elle também que se  
achou junto ao leito das filhas do Sr.  
Dr. Friederico Müller, naquela  
nô de médico, como também de par-  
turion.

Si n'estas condições lhe valia igual-  
mente um veterinário, diga-o a si  
mesmo!

Quanto ao acto do exame, o artigo  
em versos assegura «que teve lugar  
na barriga das pernas para cima; que se  
examinou as coxas, o espinalço e qual-  
quer sulco do corpo da moçinha, que se  
encontrou uma normadaria de pulga  
na parte do corpo, nemlha nuda o espí-  
nhalo de nome, e que tudo isto se pro-  
teceu!»

Todas estas allegações, excepto a do  
espinalço, são mentiras, mentiras que tinham por fim fazer-me  
parecer aos leitores da *Gazeta* como  
pessoa barbara, cínica e libidinosa, e  
por conseguinte destinadas a desacreditar  
o nome que tenho adquirido no  
decurso de 31 annos, nô só n'esta po-  
vão áo, como em circulos mais amplos.

V. M. Sr. Redactor, comprehen-  
derá que não posso tolerar um tal insulto,  
sem olvidar o respeito devido  
aos meus contemporâneos.

Para a minha justificação havião-  
dous meio: a imprenta e a sentença  
juicial.

Da imprensa d'ta localidade, pô-  
rém, não pô-la aprovar-me — 1º, por  
ser elle o orgão dos meus adversários;  
2º, por sentir invencível repugnancia  
contra uma gazeta que ha algum tempo  
só luta com armas sujas, isto, não ex-  
clusivamente contra moças de auto-  
ridades e funcionários publicos, ou  
contra administrações que quer, mas  
principalmente contra partidários...  
Por estas razões p'ruam dizer-me apena-  
sando-me a sentença judicial;

— 3º, que é a que segue:

Segundo uma obra forense bem afa-  
mada, requerer-se-ha em primeiro lu-  
gar a citação do redactor ou editor  
que tem sobre si a responsabilidade da

gazeta, para o seu audienciar apresentar o  
autógrafo do criminoso artigo, re-  
candido polo tabelião da respectiva  
localidade, etc. O redactor não compa-  
reça-lo na audiencia intimada, ou não  
poden-lo oferecer o citado documento,

será por sentença do juiz declarado  
unico responsável, com quem correrá  
o processo — em diante.

V. M. Sr. Redactor, não compare-  
cendo à audiencia intimada, perderá por  
esta razão o direito de transferir o pro-  
cesso ao autor do alludido artigo — o Sr.  
Dr. F. Müller.

E, por ter a minha queixa o único  
modo de justificá-la e não o de vingar-  
me, e attendendo en que a sentença ju-  
dicial devia impôr ao réo prisão e multa,  
vou lhe oferecer, antes de conti-  
nuar com o processo, ainda occasião  
para evitar a decisão do juiz, cum-  
prindo-lhe o dever de produzir por suas  
próprias mãos a minha justificação, fo-  
rmando por base as allegações ou a nar-  
rativa ora feita.

Respeitosamente

De V. M.  
CARLOS GUILHERME FRIEDENREICH.

P.S.—Foi esta carta publicada no  
*Zeitung* n.º 11.

##### Colonia Blumenau

###### O SR. DEPUTADO TAUNAY

Em sessão de 10 de Fevereiro do cor-  
rente anno, na cámara dos Srs. deputados,  
professor o Sr. Eccegruolo Taunay,  
com relação à colonia Blumenau, om-  
extensissimo discurso no qual por va-  
rias vez se faz também menção da minha  
modesta posse e de tal modo que, com  
efetto não sei se devo admirar a medi-  
cado das que fornecem àquelle Sr.  
as informações que tem recebido, ou se  
à sua credulidade.

Os detalhes a meu respeito são por  
tal modo falsos que vejo-me forçado a  
refutá-los publicamente.

Afirmou repetidas vezes o mesmo Sr.  
deputado em seu mencionado discurso,  
que eu fôra demitido do cargo de mé-  
dico d'esta colonia porque em razão da  
minha falta de saúde, não podia satis-  
fatoriamente cumprir com os deveres  
que me imponha aquelle cargo.

O facto, porém é este:

No mês de Julho de 1879, tendo em  
chege o Dr. Buenos Ayres a pedido ins-  
tante do Dr. Blumenau, director desta  
colonia, fei nomeado por S. M. Impre-  
rial, para o lugar de médico da colonia  
depois de ter o meu antecessor, o tal Vallotton, solicitado a sua demissão.  
No mês de Abril do anno seguinte pu-  
rifiquei regressou aquelle Sr., e foi então  
posto em prática por signos de seus  
amigos um manjão menos digno de lan-  
car-me fôra do emprego que ocupava e  
elegêr de novo para elle o mesmo  
emprego. Neste intuito fez-se um re-  
querimento ao Ministro da Agricultura  
para o re-tabelecimento do mesmo  
Vallotton, por estar su impedido de  
exercer as funções do meu cargo de  
modo a satisfazer os colonos, por mali-  
cias de molestia. Por meio da passasse-

falso movimento do lençol ou do remo-  
basta a comprometer a salvaguarda da  
baleeira, durante o ataque.

Por outra parte, o capitão Hull não  
queria abandonar o seu navio, sem dei-  
xar, ao menos, um homem de tripulação  
em quem depositasse confiança.  
Era necessário prever todas as even-  
tuaisidades.

Ora, o capitão Hull, obrigado a esco-  
lar marinheiros solidos, para armar a  
baleeira, devia forçosamente escolher  
Dick Sand, para se encarregar de guar-  
dar o *Pilgrim*.

— Dick, disse elle, é a ti que eu es-  
colhi de ficar a bordo, durante a mi-  
nhia ausência, que será curta, espero.

— Bom, senhor, respondeu o noviço.

Dick Sand, queria tomar parte n'essa  
pesca, que tinha um grande atrativo  
para elle; mas comprehendeu que, por  
um lado, os braços de um homem velho  
mais do que os seus, para o serviço da  
baleeira, o que, pelo outro, só elle podia  
substituir o capitão Hull. Resol-  
gueu-se, pois,

A tripulação da baleeira devia com-  
pôr-se de cinco homens, comprehen-  
do o mestre Hawik, e era toda a  
tripulação do *Pilgrim*. Estes quatro  
marinheiros iam tomar lugar nos ma-  
is, e Hawik empenharia o remo da  
pôpa, que serve para governar uma em-  
barcação d'esse gênero.

#### FOLHETIM 23

#### EM COMMANDANTE DE 15 ANOS

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

#### PRIMEIRA PARTE

##### CAPITULO VI

###### UMA BALEIA À VISTA

Era evidente que estes velhos mari-  
neiros se animavam, olhando para a  
baleia.

Era uma carregação inteira de bar-  
ris de azeite que fluctuava à mão. Ou-  
vindo-os, pensar-se-hia, sem dúvida,  
que nada mais restava a fazer senão  
arrumar estes barris no porto do *Pil-  
grim* e completar-lhe o carregamento!

Alguns marinheiros tremidos nas gá-  
veas davam gritos de apetite. O capi-  
tão Hull, que não faltava mais, roia as  
unhas. Havia na baleia um irresistivel  
íman que atraía o *Pilgrim* a toda a  
tripulação.

Mãe, mãe!, gritou então o pa-  
queno Jack, eu queria ter a baleia para  
ver como era feita!

Ah! tu queres ter essa baleia,  
meu filho?

allusões mentirosas, ameaças etc., conseguiram os interessados reunir 510 assinaturas das quais só 80 eram do Sr. Director da Colônia, segundo ele mesmo disse. Entretanto a maior parte dessas assinaturas foram de pessoas que não sabiam o que assinavam, sendo ainda certo que algumas tom assinaram o seu nome repetidas vezes, assim como também assinavam n'um lugar o marido e também a mulher, e n'outro lugar o pai e mar e mais sete filhos menores! Tão em segredo arrebanhamento das assinaturas, pela maior parte de conhecidas, e não reconhecidas por uma autoridade pública, não de era de certo influir de modo alguma nas resoluções do ministerio. Passarão também quatro meses, da Macete S. Lourenço, antes de eu, por medição da directoria, receber a notificação de ser exonerado do meu emprego por ordem do ministerio d'Agricultura, e de ser nomeado Val of on para o lugar do medico d'esta colônia. As machucanças que durante estes quatro meses se produziram em que se traçou para conseguir o que naturalmente não podia ser alcançado por aquela petição ridícula, is ignora.

Cab-me agora, em e interação à referida petição, apresentar ao Sr. deputado, três factos, quando certos desconhecidos do S. Ex. e muito bem conhecidos de seus ilustres informantes, e que patentearam a opinião da maioria dos moradores honrados desta Colonia.

Ao 21 de Maio de 1879, tres juizes de Paz, o subdelegado e o primeiro suplente da Subdelegacia de Policia publicaram o seguinte protesto:

«Constatando à nis, abix, assignados que certas pessoas estão intrigando contra o actual medico d'esta colônia o Dr. Alfredo Kochler para o privar de seus vencimentos a favor do Dr. Francisco Vallotton, voltado ha pouco tempo de Europa julgamos de nosso dever protestar contra estas intrigas, declarando que não conhecemos caso algum em que o Dr. Alfredo Kochler não tenha cumprido com as suas obrigações ou se tenha tornado indigo de seu emprego.

Estamos convictos de que o Dr. Alfredo Kochler, se elle fosse pedir assinaturas, facilmente arranjaria numero maior de que os seus adversários e isso sem deixar aos meios desprezíveis a que estes recorrerão. Approvando o procedimento do dr. Kochler que recua perante semelhantes manobras, quizemos no mesmo tempo manifestar o quanto condenamos as intrigas que contra elle se estão urdindo.

Freguesia de S. Paulo de Blumenau, ao 21 de Maio de 1879. —Julio Baumgarten, juiz de Paz, mais votado e sub-delegado de policia. —Carlos Guilherme Friedreich, tenente cirurgião e juiz de Paz. —Luiz Sachleben Juiz de Paz. —Francisco Langerhausen, primeiro suplente do subdelegado de policia.»

Este protesto ao 23 de Maio de 1879, em dois exemplares, foi remetido ao Ministerio d'Agricultura e a presidencia desta Provincia.

Outro: Publicado a minha demissão, seis dos meus honrados moradores da colônia formaram um comissão de convidaram os colonos para a egrégia, por contribuição voluntária, a garantia da minha permanencia no meo Brasil. Este convito contamente não teria sido publicado e nem teria resultado, se aquella petição fosse realmente a expressão verdadeira dos desejos d'um colonos! —

Por fim ao 23 de Dezembro de 1880, uma petição com 803 assinaturas recolhidas pelo Tablilho d'esta colônia foi remetido ao Ministerio d'Agricultura e requerido o meu restabelecimento. São estas as palavras finais dessa petição.

Tomamos a liberdade de propor para este cargo o Dr. Alfredo Kochler que, durante dois annos e meio de estadia entre nós, tornou-se digno da nossa estima, não só como particular, mas também como medico inteligente e experiente.

Estas 803 assinaturas foram de boa vontade prestadas, sem pressão ou influência de qualquer ordem. Qual seria pois a causa de não ter vindo o despacho desta petição, não sei; será talvez a informação?....

Os factos que acabo de relatar, inteiramente desconhecidos, como parece, ao Sr. Taunay, penso serão suficientes

para provar que a petição mencionada pelo mesmo deputado, na qual se requeira a minha demissão, não era em realidade a expressão dos desejos dos colonos tão pouco foi o restabelecimento do Sr. Vallotton conseguida sem a directa influencia do Director da colônia n'aquele tempo, o meu inimigo capital. Parece que o Sr. Taunay está também convencido da amizade intima destes dois Srs, aliás não se poderia explicar como a demissão do Sr. Vallotton é elle uma desrespeito ao Sr. Blumenau.

Ainda apesar dessas relações, o Dr. Blumenau nos atestou a que naturalmente havia de passar-me para o reconhecimento dos meus vencimentos, nunca mencionou ter eu sido impedido por desculpa do cumprimento das minhas obrigações como medico da colônia. Podia suportar que elle teria omitido isso, se de facto tivesse scencia de tal impedimento?

Finalmente o Sr. Taunay afirmou na noite em seguida para o lugar designado, senso 18 dias depois da minha nomeação, com que iniciei no pequeno erro de datar a de 8 de Dezembro do anno proximo passado, quando a tal nomeação teve lugar nos 3 de Novembro. Pous bem, uma pequena cinzenta de mais ou de menos, não importa. —Se teria razão o Sr. Taunay affirmando que a minha familia ficava na Sôlo da Colônia, porque com effento no lugar em que fui designado não existem commodities para morar uma familia. Quanto porem à minha modesta posse, acho-me nessas circunstancias felizes de poder apresentar-lhe um atestado da Directoria da Colônia d'aq' ella época, em que certificase ter eu cumprido com as minhas obrigações de medico da colônia desde 4 de 30 de Novembro do anno proximo passado.

Blumenau aos 13 de Março de 1882.

DR. ALFREDO KOCHLER  
M dico da Colônia.

#### Rodella Eleitoral

Hontem propalaram os Pendicais que o Sr. ministro da marinha fu derrotado na eleição de S. Paulo.

E' una rojolha como a de 1º de Novembro do telegramma do celebre Peñachio, anunciaendo o triunfo conservador em todo o império.

E' vero, true para produzir effeto. As ultimas notícias dão o Sr. ministro da marinha com uma maioria de 200 votos o candidato republicano seu antagonista.

Ja se vê que o Sr. Taunay, gosta de hespanhol das.

Penacho.

#### Mafra

Pergunta-se ao Sr. fiscal da cauara municipal da cidade de S. José em que ficaram as licenças dos pombeiros?

Una interessado.

#### Tormentos da Cabeça

Uma imperfeita digestão seguida de toda a sua invariável Comitiva, um di-turbio sympathetico do figado e dos intestinos, é a causa excitante das dores da cabeça nervosas. Porque razão pôs sofrer a sua aterradora agonia e desatinadas dores, quando em curso, e em alguns casos, uma ó dose das Pitúas Assucaradas de Bristol, não só pode remover a causa, como também as consequencias? Dores de cabeça chronicas, d'um carácter o mais obsinato, invariavelmente colhem a est. remedio de todos, o mais brando e o mais efficaz de quantos catarticos e antíbioticos medicinas existem —as quais, neolumina enfermidade procedente d'um estomago desarraçado, um estudo morboso do figado, irregularidade ou prizão do ventre, ou as dificuldades inherentes ao bellus segno, —podem resistir por muito tempo. Em todos os casos em que o figado se achá seriam-nos afectado, a Salazarilha de Bristol, é purificador o mais p'cente dos fluídos animais que o mundo jamais conheceu grandemente facilitará a cura. As Pilulas achá-sa mettidas dentro da frascinhos de vidros, e por isso conservar-se-hão perfeitas em todos os cliques. Ambas estas medicinas encontrar-se-há à venda em todas as principaes lojas de Drugs e Boticas,

424

Francisco Anastacia da Silveira Andrade, Maria Ignaz da Silveira, Julio Cesár da Silveira e sua mulher (ausentes), e Anastacia Silveira da Souza e sua mulher agraciam cordialmente a todas as pessoas, que fizerão o caridoso obsequio de acompanharem á ultima morada os restos mortais de sua prezada filha e sobrinha Julieta Thomazia da Silveira; e aproveite esta occasião para convidarem as pessoas de sua amizade e da finada para assistirem à missa

#### S. José

MOPINA

Não ha camara municipal como esta, os caminhos intransitaveis, o cemiterio eriado de matto que sobre actua dos joelhos das pessoas que lá entrão!!!

Tudo isto é o da illustrissima camara!!!

Que asseio!

Os Srs. camaristas ainda encorajariam a população para serem reeleitos?

Será um papel tristissimo que farão.

Finalmente aqui ou eclos to-dos querem é ser grandes vultos.

Um Josephense.

#### EDITAES

##### Praga

O major Affonso de Albuquerque e Melo, Juiz do orphão, primeiro suplente em exercicio d'esta cidade do Distrito capital da província da Santa Catharina e seu termo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou d'ella noticia tiverem, que será vendida em h'ita publica, no dia 20 do mes de Abril proximo futuro, à porta da sala das audiencias, pelas onze horas da manhã, a quem mais offerecer, —uma morada de estas terrae, sita à rua do Loperaior d'esta cidade, fazendo frente à d'ria sua e fundos com que de direito for, confrontando pelo lado de resto com casas do Vicente Lemos Fernandes, e pelo lado de leste com casas do Dr. Sergio Falcão, descripta e avaliada no inventario da finada D. Anna Prudencia da Conceição e Oliveira pela quantia de um e quinhentos mil réis (1.500.000), pertencentes aos herdeiros da mesma finada. E para que chegue à noticia de todas as pessoas que na referida casa queirão lançar, mandei passar o presente e mais tres d'esta hora, e mandado ao portaria das audiencias d'esto Juizo, que visto este edital por mim assinado, os affixar os lugares publicos; e la sua affixação passará e ruidos na forma legal em seguir a este, publicando-se também pela imprimta. O que que se cumprirá. Dado e passado no esta cidade do Distrito, nos 21 dias do mes de Março de 1882. Eu José de Miranda Santos, escrivão que subscrei. —Affonso de Albuquerque e Melo.

#### DECLARAÇÕES

O abaixo assinado proc mader de D. Balbina Francisca Garcia, residente na província do Rio Grande do Sul, faz sciente aos credores de D. Ielmonda Maria Garcia, falecida a 30 de Janeiro do corrente anno a apresentarem suas contas no prazo de 15 dias a contar desta data que, seduzengas, serão promptamente pagas.

Desterro, 22 de Março de 82.—Antonio Rodrigues Garcia.

#### ANNUNCIOS



que mandão rezar por sua alma, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 31 do corrente (sexta feira), às 7 e horas da manhã; antecipando desde já seu eterno reconhecimento por este acto de caridade.

Desterro, 29 de Março de 1882.

#### Moveis

O abaixo assinado competente autorizado por D. Balbina Francisca Garcia, vende os objectos mencionados pertencente ao expolio de D. Ielmonda Maria Garcia:

- 1 Piano em bom estado.
- 2 Aparadores com tempo de marmore.
- 1 Cama de casal.
- 1 Consulo com tempo de marmore.
- 12 Cadeiras de palhinhas.
- 2 Ditas de braços.
- 1 Lavatorio.
- 1 Sofá.
- 1 Relogio de meia.
- 2 Serpentinhas e bronze.
- 1 Candeeiro e varias miudezas.

Antonio Rodrigues Garcia.

Rua da Pedreira n. 52

#### JOÃO DO PRADO LEMOS & C.ª

#### EMPRESTÃO

#### Dinheiro a juros

RUA DE JOÃO PINTO

N. 10

9-1

#### Aluga-se

a casa sita à rua do Príncipe n. 62; quem pretender e quiser saber de seus commodos pôde falar com o Sr. Henrique Linch, contiguo à mesma casa, e para tratar com seu proprietario.

Antonio José Monteiro,

Vende-se uma crioula de 18 annos de idade muito forte e bastante saudia acostumada ao serviço do interior; informa-se nestas typographia.

DESCOBRIER, DA PARISIENNE,  
e nos Imprimeiros.

**O ÚNICO VINHO**  
do Extrato  
de PICADO de BACALHAU  
cujo uso  
produz os mesmos resultados  
que o  
ÓLEO DE PICADO de BACALHAU

Vinho do Extrato  
do Picado de Bacalhau

**CHEVRIER**

EXIGIR A ASSINATURA CHEVRIER

#### Pilulas

VEGETAIS ASSUCARADAS

#### DE BRISTOL

A medicina antíbiotica, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetais as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: São um antídoto infallivel contra a Enxaqueca, Gastro-ritis, Cardialgia, Indigestão, Diarréia, Congestão do Figado, Dor nas Costas, Constipação do Vento e contra toda affecção do Figado, Estomago e Rins.

# FÁBRICA NACIONAL DE LÍQUORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR  
DE

## JOÃO DO PRADO LEMOS & C.ª

RUA DE JOÃO PINTO  
(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da província, monta-lo pelo sistema mais moderno, usado em França, e dirigi-lo pelo antigo contramestre da fábrica de licores e distillação, de Hippolyte Beyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao público consumidor, gêneros identicos aos da Europa, fabrica-los com matéria prima e por preços muito mais vantajosos.

No depósito, encontra-se à disposição do público, amostras dos seguintes produtos:

**Absintho Suíço, Anisetta de Bordeaux, Curaçao de Hellanda, Crème de cacao e Baunilha, e outros líquidos.**

Na mesma casa, acha-se também installada, uma refinação de assucar, cujos apparatus dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessária ao consumo da cidade e dos mais pontos da província.

Os proprietários deste estabelecimento, não se tem pouparado a esforços nem sacrifícios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoável, certos de grandeza a confiança do público e de seus fregueses, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possível.

### DEPÓSITO:

10 Rua de João Pinto 10

## PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilável)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAIS E QUE FOI

PREMIADA NA SEÇÃO FRANCEZA EM 1878

A Peptona Defresne, contém o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorção, e inteiramente assimilável. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago:  
(Gastralgias, Gastrite, Ulceras),  
A Anemia, — A Consumpção,

As Molestias dos Intestinos:  
(Diarrheas, Dysenteria, Ulceras),  
As Convalescências.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR DA PANCREATINA

Depósito nas principais Farmácias do mundo e do Brasil.

## FAZENDAS PRETAS

NA LOJA DE

## ANDRÉ WENDHAUSEN & C.ª

1 B Rua do Príncipe 1 B

PANNOS pretos franceses finos, a 2\$500, 3\$000, 4\$000, 5\$000 6\$000, 7\$000 e 10\$000 réis o covado.

CASEMIRAS pretas francesas finas, 1\$400, 1\$600, 2\$000, 3\$000; 4\$000 e 5\$000 réis o covado.

GORGORDES de seda preta, a 1\$700, 2\$400, 2\$600 e 3\$800 réis o covado.

NOBREAS encorpadas, largas, superiores, a 2\$200, 2\$400, 2\$600, 3\$000 e 3\$200 réis o covado.

Merinos preto franceses superior à 500, 800, 1,200, 1,600, 2,600, 3,600 réis o covado.

Continuam sempre no seu inabalável costume de venderem com pouco lucro

## FALSIFICACAO!!!

Desde muitos anos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o oceano e o Brasil, e fazem agradar ao público enganando que este excelente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que out'ora. Para socorrer o público, o Doctor DEHAUT declara que, há mais de dez annos, mudou a cor das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem intitadas sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, n'caso se como falsas todas as pilulas que sejam azuis, radas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permitem de usar o metodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnância e são perfeitamente toleradas.

## TYPOGRAPHIA DA REGENERAÇÃO

(ESTABELECIDA EM 1868)

29 RUA DE JOÃO PINTO 29

— 11.000 —

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se em condições de fazer todo e qualquer trabalho typographic como, obras, folhetos, programmas, cartazes, facturas, notas, circulares, despachos, participações de casamento, cartões de visita, talões e recibos &, &.

Cartas de enterro a qualquer hora

## Preços baratíssimos

## INJECTION BROU

HYGIENICA  
INFALLIVEL  
+ PRESERVATIVA

A única que cura  
toda a moléstia do sexo. Muito  
barata. Se lhe juntar contra  
a moléstia de Paris, em casa de Jules FERRE, Pharmaceutico, 102, rue de Richelieu, successor de Brevet.

## GAZETA DE NOTÍCIAS

RIO DE JANEIRO

Edição semanal

PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS

Tiragem 6,000 exemplares

Assinatura, por anno.....	5\$000
* por semestre.....	3\$000

— 11.000 —

Esta edição é um dos grandes melhoramentos introduzidos na imprensa brasileira pela empresa da GAZETA DE NOTÍCIAS, que assinam os bons exemplos da dos Estados Unidos.

Tudo quanto se publica de interessante na filha diária é reproduzido n'esta edição, como sejam, além do noticiário, artigos de fundo, parte comercial, folhetim-romance e uma revista da semana expressamente feita, as correspondências e folhetins dos colaboradores Luiz Guinarrá, Guilherme de Azevedo, Eça de Queiroz e José Carlos Rodrigues, em Portugal, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Por outro lado, nenhum periódico se lhe pôde comparar na modicidade da assinatura, cujo preço está ao alcance dos mais desprotegidos da fortuna.

As assinaturas terminam sempre em fins de março, junho, setembro e dezembro, podendo começar em qualquer época, mas nunca por menos de seis meses.

Os assinantes de anno têm direito a um exemplar do Almanak da GAZETA DE NOTÍCIAS, que se acha no prelo.



SALSAPARRILHA

DE  
BRISTOL

O Grande Purificador do Sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a Escrofula em todas as suas formas, Chagas perniciosas e inveteradas, Siphilis, Fumores, Erupções Cutaneas, Rheumatismo chronico, Debilidade geral do sistema e todas as molestias que têm a sua origem na Impureza do Sangue e dos Humores.



EXCELSIOR DE PARIS 1878  
Cura de ASMA  
pelo PÓ do  
Dr. Cléry  
Vende-se em todas as Farmácias.

## VELOUTINE

1.º Creme de

PÓ de CLOR & ÁTRIOZ

Especialmente preparado com BISMUTHINO  
e uma sócia salutar sobre a pôle.

E ADHERENTE E TOTALMENTE INJETAVEL  
dando a pôle uma frescura e  
arredondado natural.

Preço da Calcinha com bôla, 3 gr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depósitos em todas as

Pharmacias, Drogarias,

Gazas de Perfumerias.